

293

**USO DE SUBSTÂNCIAS PARA CONTROLE DA OXIDAÇÃO IN VITRO DE EXPLANTES DE CLADÓDIOS DE RUSCUS SP. (RUSCACEAE).** *Willian Heintze, Cesar Gois Prestes, Daiane Silva Lattuada, Claudimar Sidnei Fior, Monica Spier, Sergio Francisco Schwarz (orient.) (UFRGS).*

*Ruscus* sp é um subarbusto perene, levemente pendente, utilizado como folhagem de corte. A propagação convencional de *Ruscus* spp apresenta baixo rendimento e a micropropagação é dificultada pela oxidação dos explantes. Este estudo teve o objetivo de testar substâncias para o controle da oxidação de cladódios na fase inicial *in vitro*. No Laboratório de Biotecnologia em Horticultura – UFRGS, cladódios de hastes jovens, totalmente expandidas, retiradas de plantas clones mantidas em casa de vegetação sob adequadas condições sanitárias e nutricionais foram lavados e mantidos em água corrente por 30min. Em seguida foram imersos em etanol 70% por 1min e NaOCl (1% i.a.) por 10min. Sob fluxo estéril foram enxaguados três vezes com água deionizada esterilizada (ADE). Discos de cladódios (diâmetro=7mm) recém isolados foram imersos por 10min em: T1. ADE; T2. ADE com 0, 2% de carvão ativado; T3. ADE + 0, 2% de ácido ascórbico; e T4. ADE + 0, 0373% de ácido etilendiamino tetraacético. Após foram inoculados em tubos de ensaio (150 x 25mm) com 15ml de meio MS70% + 1mg.L<sup>-1</sup> de ácido diclorofenóxiacético + 0, 1mg.L<sup>-1</sup> de benziladenina. Após a inoculação foram mantidos em ambiente escuro com temperatura de 27±1°C. O delineamento foi completamente casualizado com quatro repetições, 10 tubos por parcela. Ao 25º dia, avaliou-se o percentual de contaminação e o índice de oxidação dos explantes (escala de 1 a 4, do menor ao maior grau de oxidação, média de dois avaliadores). A maioria dos explantes apresentou índice de oxidação aceitável para a fase avaliada. A ANOVA paramétrica não apontou diferença entre os tratamentos, com índice médio de 2, 56 (P=0, 982). A contaminação média foi de 2, 5%, sem diferença entre os tratamentos (Kruskal-Wallis, P=0, 475). O material permanece em cultivo para o acompanhamento dos explantes em fases mais avançadas.